



Conselho Nacional de Justiça

Comitê Gestor da Justiça Restaurativa

Planejamento da Política Nacional de Justiça Restaurativa

*Diretrizes do Plano Pedagógico Mínimo Orientador para Formações em
Justiça Restaurativa*

TABELA 2 - RESUMO

Plano Pedagógico Mínimo Orientador – Formações Práticas (6.2)

1) Conteúdo programático (6.2.1)

A) Círculo de Construção de Paz/Processo Circular

I) Introdução	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Contexto (Histórico/Origem/Desenvolvimento) • Princípios
II) Fundamentos teóricos e pressupostos centrais	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e valores • Pressupostos
III) Elementos estruturais	<ul style="list-style-type: none"> • Cerimônia de abertura • Objeto da palavra/Bastão da fala • <i>Check-in</i> • Centro e seus elementos • Geometria Circular • Construção de valores e diretrizes • Perguntas norteadoras • Contação de histórias • Construção horizontal do justo • Construção de consenso/ Processo decisório consensual • Construção do senso de comunidade e corresponsabilidade coletiva

	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo/Plano de ação • Cerimônia de encerramento/Fechamento • <i>Check-out</i>
IV) Papel do facilitador/guardião	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades • Atribuições • Vedações
V) Tipos e possibilidades de aplicação	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de círculos de construção de paz/processos circulares • Exemplos de possibilidades de atuação nas diversas áreas
VI) Planejamento e organização do círculo de construção de paz/processo circular	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de roteiros/roteiro • Etapas/estágios do processo circular • Funcionamento • Fluxo • Preparação/Pré-círculo • Preparação das partes • Acompanhamento/Pós-círculo • Autopreparação do facilitador
VII) Facilitação de círculos de construção de paz/processos circulares pelos participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência prática
<u>B) Demais Metodologias de Práticas Restaurativas</u>	
I) Introdução	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Contexto (Histórico/Origem/Desenvolvimento) • Princípios
II) Fundamentos teóricos e pressupostos centrais	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e valores • Pressupostos
III) Elementos estruturais	<ul style="list-style-type: none"> • Características • Participantes • Etapas • Funcionamento
IV) Papel do facilitador/guardião	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades • Atribuições • Vedações

V) Tipos e possibilidades de aplicação	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de círculos de construção de paz/processos circulares • Exemplos de possibilidades de atuação nas diversas áreas
VI) Vivências, simulações e estudos de caso	
2) Formato	
<p>Presencial</p> <p>Excepcionalmente, possibilidade de se ministrar a formação por EaD, com uso de metodologias ativas, preferencialmente somada a uma parte presencial, para trabalho de vivências.</p>	
3) Carga horária mínima	
<p>40 a 48 horas, dividida em mais de um módulo ou uma etapa que, apesar de autônomos, se correlacionam em um <i>continuum</i> pedagógico, sendo a certificação nos anteriores pré-condição para os subsequentes, ou condensada em plano único</p>	
4) Público-Alvo	
<ul style="list-style-type: none"> • Juízes e Servidores do Poder Judiciário; • Outros integrantes do Sistema de Justiça (Promotores, Defensores, Procuradores, Advogados e Servidores), • Pessoas dos mais diversos setores da comunidade (gestores e integrantes de órgãos públicos, de instituições públicas e privadas, e da sociedade civil organizada). 	
5) Bibliografia básica	
<ul style="list-style-type: none"> • ZEHR, Howard. Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a Justiça Restaurativa. São Paulo: Palas Athena. • ZEHR, Howard. Justiça Restaurativa. São Paulo: Palas Athena. • PRANIS, Kay. Processos Circulares. São Paulo: Palas Athena. • PRANIS, Kay e BOYES-WATSON, Carolyn. No Coração da Esperança: guia de práticas circulares: o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis. Tradução: Fátima De Bastiani. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas, 2011. Disponível em: http://justica21.web1119.kinghost.net. • AMSTUTZ, Lorraine Stutzman. <i>Encontros Vítima-Ofensor</i>. São Paulo: Palas Athena. • LEDERACH, John Paul. Transformação de Conflitos. São Paulo: Palas Athena. • ROSENBERG, Marshall B. Comunicação Não Violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Editora Ágora. • ELLIOTT, Elizabeth M. Segurança e Cuidado: Justiça Restaurativa e sociedades saudáveis. São Paulo: Palas Athena. • CRUZ, Fabrício Bittencourt (coord.). Justiça restaurativa: horizontes a partir da Resolução CNJ 225. Brasília: CNJ, 2016, pp. 53/57. Disponível em: http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2016/08/4d6370b2cd6b7ee42814ec39946f9b67.pdf 	